

# A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 36

VILLA VERDE—DOMINGO 28 DE FEVEREIRO DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 14500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios e communicados 40 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Manoel Joaquim Antunes.

VILLA VERDE—1886

## O ministerio novo

Toda a imprensa fontista cahiu como Santiago aos mouros sobre o gabinete por causa da annunciada creação de um ministerio especial da Agricultura, Commercio e Industria. Os jornaes fizeram cõro com as expectações de raiva lacrymosa dos deputados na camara; e ao mesmo tempo que o sr. Chagas abalava os tectos da sala de S. Bento com os seus berros de desespero, o «Correio da Manhã» desembestava faccias mais ou menos felizes. Outro deputado aludia a pistas e a corredores, mostrando-se menos sabedor das cousas do turf, o que não admira em gente belrã pouco psckult. Queria dizer méta e disse pista. Para *homem de-cavallo* tem muito que aprender ainda. Escarranchado no seu albardão, obteve a trote de macho da Beira entrar no pessoal das alfandegas, mas não conseguiu a desejada direcção geral. Outro deputado ainda, fallou em Messias, mas com tão rara ignorancia da historia das religiões que esqueceu as palavras do Christo: dos pobres de espirito é o reino dos ceus!

Todas estas estas bagatelas, porém, concorrem para denunciar na desgraça o que na fortuna estava provado. Tudo isto mostra a mesquinhez de espirito e a chateza do coração da gente fontista, que depois de uma orgia de cinco annos, pelos engulhos de uma digestão complicada com as vertigens de uma queda subita, prova o que vale, o que pôde e o que sente, julgando o proximo pela bitola dos seus sentimentos lasteiros.

Acular suppostos despeitos, envenenar de illusões imaginarias, malsinar intenções generosas, é o proprio de gente que, na cageira da sua raiva colossal, não soube cumprir os dictames do Mestre que lhe ordenava a attitudde correctã e arteiramente benevola para com o ministerio. E' que o Mestre, que por tantos annos tem montado este desgraçado paiz, é verdadeiramente homem de *cavallo* politico e não perde com facilidade as estribeiras. Os discipulos mostraram que não passam de moços de arrearria.

Acharam-se perante um programma definido, claro, terminante, e isso estontou-os. Perderam o pé. Quando o presidente do conselho disse que o gabinete levaria a cabo um systema de instituições urgentes, inadiaveis e cuja falta nos envergonha perante a Europa culta, não se levantaram contra o

systema d'essas reformas, nem affirmaram nenhum pensamento adverso, pela razão simples de que a gente devassa se lhe des-sôra o carebro. Todavia, proposto como esta o plano de reformas politicas para epochas mais opportunas, o programma ministerial só podia ser atacado no conjunto de medidas economicas indicadas com precisão e nitidez, enumeradas uma a uma, se acaso houvesse conhecimentos e recursos para o trazer no espirito de um partido author dos projectos de colonisação para rir.

Declarou o sr. presidente do conselho que a moralidade e a economia inspirariam os actos do gabinete; e na sua bocca uma declaração d'essa ordem não é uma palavra ociosa, porque o paiz sabe que taes foram sempre os predicados do honrado partido progressista. A suspensão da classificação da engenharia civil, monstruoso legado do Mestre, destinado a garantir a fortuna de muitos discipulos mais ou menos sobrinhos de sangue, é um primeiro acto que abona as tendencias do gabinete. Todavia, não deixaremos de dizer que é um triste documento para a politica portugueza esta necessidade que um partido tem de afirmar a moralidade e a economia, por isso que o outro confes-sadamente vive da immoralidade e de desperdicio ostentados com um cynismo orgulhoso. A honra não devia ser capitulo do programma de nenhum governo, porque devia andar nos principios de todos elles.

A esta parte do programma do gabinete nada retorquiu a gente fontista, porque o seu cynismo não dá para tanto. Apenas um dos corypheus se limitou a citar um escriptor que disse não poderem a moralidade e a economia constituir um programma de governo, imaginando com esta espezteza beirra salvar a situação e enterrar o auctor do *Portugal contemporaneo*! E perante as declarações terminantemente affirmativas do programma do gabinete, deante do enunciação de medidas que ha de revolucionar a economia defecada da nossa pobre patria, o fontismo só viu a intenção de crear um ministerio especialmente destinado a esse fim, sem se lembrar de que nas suas proprias tradições tinha a condemnação das suas criticas.

Na epocha actual a creação do ministerio da Agricultura, Commercio e Industria funda-se nos mesmos principios e está destinada aos mesmos fins, que ha trinta annos determinaram, sob o influxo de outras ideias economicas, a creação do ministerio das obras publicas, cujo fundador foi o sr. Fontes.

Chamaram *premio de consolação* a essa creação do ministerio da Agricultura Commercio e Industria e foram até ao ponto de

discutir nomes — tão baixo é o nivel a que levaram o parlamento! Costumados a viver de intrigas e propinas, imaginaram que toda a gente vive n'este mundo d'essas cousas réles. Incapazes de sentir que cousa sejam patriotismo e idéas, pensaram que havia apenas questão de pessoas, onde só podia e devia ter havido questões de hombridade. Habitados a explorar as suas paixões, ou antes os instinctos mesquinhos, quizeram ferir a susceptibilidade do sr. ministro das obras publicas. Tristes meios! Desgraçada gente!

A «Provincia» exulta por ver que o pensamento do gabinete alina de um modo tao completo com as idéas por ella propugnadas desde o começo da sua existencia; e a «Provincia» unicamente pede ao ministerio progressista que realise esse pensamento. Desdobre-se ou não se desdobre o ministerio das obras publicas, isto é secundario, com tanto que o plano das reformas economicas se leve a cabo. Seja quem for o homem que transforme em leis as promessas do gabinete, o que importa é que essas promessas se tornem factos; porque os homens são ninguém e o tudo; o importante, o serio e o grave, sao as idéas governativas.

A moralidade e as economias, o bom governo n'uma palavra, não bastam com effeito para constituir o programma de um gabinete; e a tolerancia é uma exigencia do tempo e dos costumes apenas. Só um systema definido e claro de ideias principalissimamente economicas pôde hoje em dia imprimir caracter e dar força a uma situação, agremiando em volta d'ella interesses legitimos que se oppoñham à agremiação de interesses nefastos effectuada pela corrupção fontista.

Por tudo isto e em conclusão dizemos que, haja ou não haja lo desdobraimento do ministerio das obras publicas, seja Fulano ou Sicrano, o futuro secretario do ministerio da Agricultura, Commercio e Industria, tudo isso são questões minimas perante o facto eminente da realisação adequada das promessas do gabinete. E, terminando, ou-samos formular-lhe uma prophécia: se cumprir as suas promessas, cobrindo-se de gloria, terá exterminado o Fontismo; se as não cumprir, morrerá ás mãos d'elle de um modo miserando.

## Governador civil

Já se acha nomeado, ainda que interinamente, o novo governador civil d'este districto.

Nas circumstancias actuaes em que se encontra o districto de Braga, por causa das exigencias, sem razão, da cidade de Guimarães, difficil era ao governo encontrar quem se prestasse ao sacrificio de vir administrar um districto, onde uma das suas principais arterias está reclamando energicos cauterios, afim do mal que a afflige não venha a tomar proporções mais graves, o que nós jamais desejariamos.

O cavalheiro que ao principio era indigno para governador civil d'este districto, e que de certo o será mais tarde, não o foi na occasião presente por se achar ligado com estreitos laços de parentesco à cidade de Guimarães; e sua exc.ª afastando de si, n'este momento, os armalhos da governação, mais uma vez patenteou a todos os que admiram o seu nobre caracter, o quanto são dignos e briosos os sentimentos que possui.

Era porem necessario um governador civil para este districto, um funcionario digno e serio, que alem de possuir a energia indispensavel que as circumstancias actuaes pedem, possuísse tambem a fina diplomacia para dirigir ao bom caminho, tanto quanto possa ser, os animos exaltados de alguns habitantes da patria de Afonso Henriques.

A escolha que o governo fez não podia ser mais acertada; o sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris possui todos es-requesitos em alto quilate e por isso é de esperar muitissimo de tão distincto cavalheiro.

Quando alguns jornaes noticiaram a nomeação do sr. conselheiro Rocha Paris, para governador civil d'este districto, muitos individuos e corporações de Vianna do Castello telegrapharam para Lisboa, protestando por tal nomeação, pois todos desejavam que sua exc.ª se encarregasse da administração d'aquelle districto. Foi pois, em vista da attitudde dos povos de Vianna e mesmo da vontade do sr. Rocha Paris, que o governo o nomeou effectivo para aquelle districto e interino para este.

Esta circumstancia, pois, é o bastante para o districto de Braga se orgulhar em tor como chefe tão digno cavalheiro.

## O credito nacional

A elevação do partido progressista ao poder levantou immediatamente o credito do paiz, nas praças estrangeiras.

Os fundos portuguezes subiram na bolsa de Londres e subiram de fórma tal que é uma verdadeira gloria para o governo pro-

## FOLHETIM

### A vingança da morenita

Foi em pleno Chiado; em pleno Chiado, notem.

A camara ainda se não tinha saído com a sua deliberativa chrisma de — rua Garrett. Convem ser minucioso n'estas coisas: este caso alegre vai correr mundo; o mundo gosta às vezes de abater nas suas pesquisas indagadoras até á esmiuçagem paciente de coisas futilissimas; eis porque desço com o mundo a tal minucia chronologica, de resto perfeitamente escusada.

A tarde estava chuvosa; desde manhã, uma chuva fina, persistente, doidejando à mercê das lufadas impetuosas do vento caia sobre a cidade de marmore e de granito, emporealhando-a de lama, tornando-a de testavel, pela frescura, humida, londrina, do seu ambiente, triste, pesado, incompativel com a nossa boa alegria peninsular

amiga de ceu limpo de nuvens, jorrado de luz, de muita luz.

O centro do Chiado estava intransitavel aos peões, como de costume, em dias de chuva tão torrencial. Sem favor, havia lama de meio palmo.

Era cerradamente impossivel tentar travessia n'aquelle lamaçal espapaçado, repugnante, e não ser que o travessista temerario não se importasse enlamear as botas até á altura dos artelhos.

Pois apesar das desagradaveis condições circumjacentes e meteorologicas, um bom d'um Romeu á prova de chuva, lama, frio e bom senso, de folego amoroso promettedor, entreteinha os seus ocios a engatilhar o hadel-las domjuanescas á sacada d'um primeiro andar, nas visinhanças dos Martyres, torcõdo, distrahido, o bigode pequenino, alor-rado, de guias patulantes.

Havia tempo que se estanceava ali, de guarda-chuva aberto, e gola do frake des-dobrada para a nuca. Era um typo francezino, janota, enlavadado, ponteado, almiscarado, bem parecido, bem posto de physico e bem disposto de moral segundo parecia.

Ella, por detraz dos vidros humidos, abria

de longe em longe um sorriso feliz — punhalada magnetica de de suave pungir, apenas contrariada pela chuva impietosa; não era nada. Quando se ama, dizem os que so-letram bem na cartilha do amor, faz-se da propria polle coraça improvisada contra a chuva e contra o frio. Dentro de cada namorado, lavra, pelo menos, um Vesuvio em actividade constante, a indomnial-o do calor arrebatado pelo frio, na refrega batallhosa do namoro.

Mas, não ha bem que se sempre dura, lá diz o dictado, e é bem certo.

Um incidente desagradavel, atrevido, inesperado, compromettedor, comico e diabolico, veio perturbar aquelle doce enlevo contemplativo. Se os dois podessem prover a decepção monstruosa que os esperava, ia apostar que não procurariam ver-se em tão azia-go dia.

Foi o caso: uma morenita pequenina, viva, descompennada e agil, ao passar por elle, fez pé atraz, e sem mais cerimonia enrodou conversa n'estes termos:

—Diga-me, por onde tem andado, sr. transfuga! e quando se casa? eu interesso-me immenso por si, não imagina!

—Não lhe dou satisfações da minha vida; deixo-me. Não tento exaurir-me de paciencia.

—Oh, não, eu pretendo lá impacienta-lo, isso sim! A minha conversa é tão pacifica, tão innocente, não é?

—Já lhe disse: não me faça perder a paciencia.

—E a vergonha? isso seria mais difficil; já deu o que tinha a dar, não lhe parece?

Ella, enormente comprometido, expodiou contra ella o desespero do seu olhar ameaçador, e não respondeu;

Ella proseguiu, ironica, mas felina, indignada:

—Aquella senhora — e apontou a janella — é a minha feliz rival? tenho muita pena de a não conhecer; queria dar-lhe os parabens.

Quando viu apontar a janella, elle perdeu a câr, trameram-lhe os labios, agitou-se-lhe o corpo n'um arrepiar nervoso.

Cerrou a dextra, e avançou um passo, do maxillas unidas, rugido furioso:

—Vae-te d'aqui, eu osgano-te.  
E de feito, assaltaram-no guinadas de a estrangular ali mesmo. Conteve-se, porque estava no *deserto* do Chiado; em qualquer



gressista, e uma grande satisfação para o paiz, que vê já o seu credito levantado.

A situação regeneradora, que tinha encontrado os nossos fundos a 53, deixou os ficar a 41, 75 Logo, porém, que constou na bolsa estrangeira que a administração publica tinha passado para as mãos d'um partido serio, honesto e patriótico, subiram consideravelmente.

Os fundos portuguezes foram logo cotados em Londres, à abertura da bolsa, a 46, 20; e pouco depois elevaram-se a 46, 50.

A confiança que o governo progressista inspira ás praças estrangeiras é tão grande que, unicamente pelo seu advento ao poder, os fundos subiram d'um dia para o outro 2 3/4 por cento.

Parabens, pois, ao paiz por vêr o seu credito levantado. Honra ao governo que tão geral e absoluta confiança inspira.

## NOTICIAS DE BRAGA

### Orpheon

No *Club Musical* de Braga, e sob a direcção do distincto maestro, o sr. José Candido, entrou em ensaio—A Brincadeira Orpheonista—formoso trabalho do sr. Moreira de Sá.

Tivemos o prazer de assistir aos primeiros ensaios; quando o sr. José Candido apresentou em publico os seus discipulos, avaliar-se-ha bem o talento do illustre professor.

Dizem-nos que a estréia dos amadores terá lugar na occasião em que se realisar o sarau em beneficio d'aquelle Club. Algumas damas da elite bracaraense fazem parte do orpheon

### A commissão districtal e o seu amor pela instrucção

Emquanto de todos os angulos do paiz se une a voz angustiosa dos professores primarios, pedindo que os não deixem morrer á fome; no anno da graça que vai correndo, a illustre commissão districtal de Braga entendeu em sua alta sabedoria que não devia approvar o orçamento da camara, na parte em que esta augmentou ao ordenado dos professores primarios. A IMPORTANTE QUANTIA DE 405000 reis annuaes!!!

Sim senhores! Isto é que é saber economisar os dinheiros dos municipes bracaraenses. O mais são historias.

Pois então! Não estará bem remunerado o professor primario que vence o ordenado annual de 1205000 rs.?

E a imprensa do paiz a exaltar a camara de Braga, elogiando-lhe o procedimento, por attentar um pouco na desgraçada situação dos professores primarios; e eis senão quando, a illustre commissão executiva desta abaixo com uma penada aquelle *esbanjamento* que podia arruinar as finanças do municipio bracaraense!

Ora o que os leitores não sabem são os motivos que determinaram a commissão executiva a ser tão zelosa na fiscalisação dos dinheiros municipaes.

Consta-nos que aquella corporação procedera assim, por que não queria que o sr. José Borges pagasse serviços electoraes á custa do municipio.

outra rua, menos concorrida, não lhe quizesse a leitora estar na pelle. Correria grande risco a inviolabilidade de sua pessoa, digna de dilatada vida e tranquilla morte, em lugar menos lamacento, mais azado para o fim.

Ella não se intimidou, proseguindo imperturbavel;

—Nem me vou d'aqui, nem tu me enganar; eu tambem tango mãos para contar os teus rompanes de leão decrepito. Não me importo provocar escandalo, fica sabendo; por esse lado não me venças. Não parto d'aqui sem me dizeses, em pratos limpos, porque me deixaste; não quizesse dar-me explicações voluntarias, haas-de dal-as por forçadas, mas has-do dal-as, tão certo como eu chamar-me Joaquim...

—É não teres vergonha nenhuma.

—Dê cá a mão, companheiro!

—E subido da ironia á indignação:

—Oh, tu és infame, muito infame!

E batia o pé, um péinho microscopico, calçado de polimento, a negrejar, destacando-se do vermelho da meia, que lhe seguia a dilatação contornada da perna.

—Segue o teu caminho, e deixa-me! propunha elle rogativo.

—Segue o teu caminho, e deixa-me! propunha elle rogativo.

—Segue o teu caminho, e deixa-me! propunha elle rogativo.

—Segue o teu caminho, e deixa-me! propunha elle rogativo.

—Segue o teu caminho, e deixa-me! propunha elle rogativo.

—Segue o teu caminho, e deixa-me! propunha elle rogativo.

—Segue o teu caminho, e deixa-me! propunha elle rogativo.

Ora fiquem-no sabendo srs. professores primarios; quando houver outra eleição camarária votem em quantos *Pancas* lhes indicarem; aliás correrão risco de serem reduzidos o triste e magro ordenado.

Ainda bem que dentro em pouco estaremos livres d'esta e quejandas tribuncas regeneratorias.

Tave lugar na quarta feira, no theatro de S. Geraldo, o primeiro baile de mascaras, d'esta epocha. Antes do baile um grupo de crianças levou á scena uma comedia, conquistando muitos applausos.

A concorrência era numerosa.

## NOTICIAS LOCAES

### Governador civil

O sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, extremoso pae do nosso dedicado amigo o sr. visconde da Torre, foi nomeado governador civil dos districtos de Braga e Vianna, interino do primeiro e effectivo do segundo.

Esta accladissima momeação foi aqui recebida com grande enthusiasmo.

### Estradas

Procedeu-se ultimamente ao restabelecimento dos traçados das estradas districtal n.º 4, de Villa Verde a Vianua, e conceibia n.º 24, de Villa Verde á Carvalheira.

Pretendem que a primeira d'estas estradas tenha por ponto de partida o Campo da Feira de Villa Verde, e não o que já se acha approved pelo governo.

Bom será que se realisar esta pretensão.

### Preces

O sr. arcebispo primaz expediu uma portaria para se realizarem preces na igreja parochial de Moure, d'este concelho, por causa do roubo sacrilegio alli ha pouco praticado.

### Dr. João Feia

Este nosso amigo foi passar a lua de mel na cidade invicta, mas já se acha em Braga. S. exc.ª vai ser nomeado administrador d'este concelho e dizem-nos que teçiona estabelecer a sua residencia no Pico de Regalados.

### «Diana» de Bernardo Pindella

Escrevem-nos de Lisboa:

«No theatro do Gymnasio, em beneficio da actriz Lucinda do Carmo, representou-se o drama *Diana*, extrahido por o nosso amigo Bernardo Pindella do romance de Albert Delpit, *La Marquise*. A plateia applaudiu com enthusiasmo a felicissima estréia do elegante e talentoso escriptor, justamente apreciado como um dos nossos mais primorosos contistas. A peça foi extrahida com arte, aproveitando-se todos os lauces d'ef-

E mais manso:

—Faze de conta, que não me encontraste — Isso, nunca! tinha que ver; tu queres escapar-te d'esta, e d'outra te livraste bem evitando-me como tens feito até aqui. Não cedo.

E estas palavras rompiam já as reservas do tom discrecionario, que devo ter uma conversa entre dois.

Os transeantes, uma gatinha muito bealhoteira, ferojadora emerita de escandalos grosseiros, e ridiculos picantes, vendo-os a altermar, demoravam o passo, e perfilavam os ouvidos para ouvirem, de passagem, o mais possivel.

Alguns, os mais curiosos, paravam a distancia, a rir da cara patibular d'elle, e do gesticular animado d'ella, córada como uma romã.

De repente, os que estavam mais proximos, viram aquella mulher franzina, levada da breca, levantar-se nas pontas dos pés em impeto raivoso de panthera, arrojando-lhe, uedindo-o, um olhar de desprezo patricio.

Depois, desembaraçando as mãos da negra capa roçagante, forrada de pelles, cerrou os puños, e, como movida de força au-

tomática, recuou dois passos, avançando rapidamente. Resultou d'este movimento de investida, elle desequilibrar e cair de costas, meio afogado na lama. Estonteado, deu meia volta para se levantar, e ficou todo sujo por igual sem um fio que não estivesse borrado de lama!

Levantou-se, foi apanhar o côco, que tinha rolado a distancia, e, a tiritar de frio, desatou a correr em desapoderada carreira, batido dos apupos e das gargalhadas flageladoras, que partiam de toda a parte a solemnisar mais ridiculamente a vingança da morenita, que desapareceu como por encanto.

Na arena lamacenta ficou apenas, como despojo opimo d'este empurrão vingador, o guarda-chuva quebrado, de que os garotos se apropriaram, com grande gaudío, seguindo na carreira o pobre do Romou, tão cruelmente desfoiteado aos olhos da sua bella.

Não findaram, porém, aqui as desaventuras do infeliz. Quasi ao fim do Chiado, encontrou-se com um trem, que seguia vagaroso para cima, em procura de freguez. Exultou com o encontro, e ia apoderar-se da argola para entrar, mas o cocheiro, cuja atten-

### Pharmaceutico

Estabeleceu-se n'esta villa o sr. pharmaceutico Leal, do Pico de Regalados.

A aptidão de s. s.ª é de sobejo conhecida e por isso o seu uso é recommendar a sua pharmacia.

### Governadores civis

Os já nomeados, segundo a lista publicada na folha official, são os srs.:

Visconde das Arças, governador civil do districto de Bragança.

Bacharel Antonio Joel Batalha de Campos, governador civil substituto do districto de Evora.

Barão de Viamonte, governador civil do districto de Leiria.

Bacharel João Freire Themudo de Oliveira, governador civil do districto de Portalegre.

Bacharel Albino Pinto de Miranda Montenegro governador civil do districto do Porto.

Bacharel Francisco de Almeida Cardoso de Albuquerque, governador civil do districto de Santarem.

Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, governador civil do districto de Vianna do Castello e interino de Braga.

Bacharel José Ayres Lopes, governador civil substituto do districto de Villa Real.

Visconde de Nossa Senhora das Mercês, governador civil substituto do districto de Angra do Heroismo.

Bacharel Manoel Francisco de Medeiros, governador civil do districto da Horta.

Manoel José Gavinho, governador civil substituto do districto de Vianna do Castello.

### Sercoens de S. Miguel de Seide

Pelo sr. Eduardo da Costa Santos, um dos nossos primeiros editores portuezes, recebemos o 3.º volume de «Sercoens de S.

tomática, recuou dois passos, avançando rapidamente.

Resultou d'este movimento de investida, elle desequilibrar e cair de costas, meio afogado na lama. Estonteado, deu meia volta para se levantar, e ficou todo sujo por igual sem um fio que não estivesse borrado de lama!

Levantou-se, foi apanhar o côco, que tinha rolado a distancia, e, a tiritar de frio, desatou a correr em desapoderada carreira, batido dos apupos e das gargalhadas flageladoras, que partiam de toda a parte a solemnisar mais ridiculamente a vingança da morenita, que desapareceu como por encanto.

Na arena lamacenta ficou apenas, como despojo opimo d'este empurrão vingador, o guarda-chuva quebrado, de que os garotos se apropriaram, com grande gaudío, seguindo na carreira o pobre do Romou, tão cruelmente desfoiteado aos olhos da sua bella.

Não findaram, porém, aqui as desaventuras do infeliz. Quasi ao fim do Chiado, encontrou-se com um trem, que seguia vagaroso para cima, em procura de freguez. Exultou com o encontro, e ia apoderar-se da argola para entrar, mas o cocheiro, cuja atten-

Miguel de Seide» devido á pena do grande escriptor Camillo Castello Branco.

### Artigo

E' do nosso collega a «Provincia» o artigo que hoje publicamos sob o título—«O ministerio novo».

### Reunião operaria

Como os leitores terão visto anunciado, realizaram-se nos dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro, nas salas da redacção do «Seculo», duas grandes reuniões operarias, a fim de se occuparem dos projectos submettidos ao parlamento e que dizem respeito á melhoria da situação das classes operarias.

Ha muito que não vemos entre os trabalhadores portuguezes um tão grande enthusiasmo, uma tão unanime energia, como a que se tem revelado n'estas duas grandes reuniões operarias, reuniões onde tem sido por milhares as adhesões calorosas aos principios de emancipação da classe trabalhadora, realisação pelos mesmos trabalhadores. Dir-se-hia, ao ver o enthusiasmo com que tem sido recebidos os oradores operarios, que voltamos aos tempos gloriosos de 1872, quando a palavra de José Fontana arrastava em torrentes impetuozas as classes proletarias, chamando-as á senda da lucta e da emancipação.

«Chamemos os desertores de 1872, dizia um orador cujo nome nos não occorre, depois de approvada a moção do sr. Luiz de Figueiredo para a constituição de uma associação de resistencia; chamemol-os, que só assim nos imporemos aos altos poderes do estado; forçando-os a que então obtem com seriedade para os nossos interesses.»

E as palavras d'este orador, os apelles á união operaria, eram cobertas de applausos, levando-nos a crer que a classe operaria portugueza não está de todo morta para a vida; que o que ella precisa apenas é ser despertada do seu lethargo, d'esta incuria criminosa que a tem levado á mais culpavel de todas as indifferenças—á indifferença pelos seus proprios interesses!

Podem os especuladores burguezes desenganar-se: a classe operaria conhece-os e aprecia-os; e, se uma ou outra vez ella se deixa embuir pelas suas palavras fementidas, não é certamente porque desconheça os seus interesses, ou porque não saiba que nada tem a esperar de quem só faz da classe operaria escabello das suas ambições.

A consciencia proletaria não está morta, está sómente adormecida. Despertemol-a pelos reagentes poderosos da associação e ella reviverá para a lucta, disposta a reivindicar novos dias de victoria.

União, muita união, muita prudencia, e a classe operaria portugueza a adquirir novamente o seu periodo de gloria, afirmando ao mundo como os operarios portuguezes estão dispostos a entrar decididos na lucta pela reivindicación dos seus direitos.

Eis a representação que foi approved na ultima reunião:

*Senhores deputados da nação portugueza:*—Os abaixo assignados, como representantes da classe operaria portugueza, reunida em

ção lhe chamou o berreiro caudatario dos garotos, perdido de riso, vendo aquelle lamacento sujeito a querer escalar-lhe o trem, invertiu o chicote e defendeu bravamente a entrada, gritando, sempre a rir:

—Alto lá, amigo; se quer, vá lavar-se primeiro. N'esse luto nem por uma libra o deixo entrar; não quero o trem sujo.

E o pobre, com um namoro de menes e muita lama de mais, teve de caminhar até casa, sempre de corrida e sempre apupado.

Que suprema vingança!

Houve quem lhe ouvisse dizer ao perpassar, salpicando de lama para a direita e para a esquerda:

—As mulhetes são o diabo, que em taes frescuras nos mettem!

Faustino de Moraes.



algumas assembleias publicas na capital do paiz, veem respeitosaente chamar a atençaõ dos membros do parlamento para a necessidade urgente da discussã e votaçã dos projectos de lei pendentes do parlamento, e que dizem respeito á regulamentaçaõ do dia normal de trabalho (projecto de sr. deputado Conaighieri Pedrosa) e á regulamentaçaõ do trabalho dos menores, creaçaõ de tribunaes de arbitros-avindores, responsabilidade dos patrões em caso de sinistro succedido aos operarios no exercicio dos seus misteres e á necessidade de construcçaõ de casas baratas, projecto de que na actual sessã renovou a iniciativa o sr. ministro das obras publicas, conselheiro Thomaz Antonio Ribeiro.

Senhores deputados!  
A urgencia da adopçaõ de semelhantes medidas, que tendem a equiparar nos seus direitos as classes operarias ás demais classes que compõem o organismo social, é um acto de justiça e de boa razã, que por certo se imporã á vossa opiniã esclarecida.

As actuaes condições do trabalho nacional sã por demais anarchicas, e attentatorias das mais rudimentares noções da dignidade humana. As classes operarias jazem ao abandono, asphyxiadas pelo egoismo do capital privado, sem protecçaõ nem auxilio dos poderes do estado, que no caso presente muito podem e devem fazer em beneficio das melhores condições de existencia da maior parte da populaçaõ do paiz.

Não ha leis que regulem a duraçaõ do trabalho, senã aquellas que provêm da dependencia servil da classe salariada. Homens, mulheres, crianças, veem-se forçados a 14 e mais horas de trabalho por dia, arriuinando as suas forças phisicas e atrophiando consequentemente o seu progresso intellectual, sem que, ao menos, a exiguidade do salario lhes deixe sequer reparar sofredivelmente as forças perdidas.

Não ha leis que impeçam a exploraçaõ das crianças, sujeitas a trabalhos incompativeis com as suas forças, ao serviço das grandes companhias e dos grandes estabelecimentos industriaes.

Não ha leis algumas, finalmente, que attendam á regulamentaçaõ do trabalho operario, obstando atrophamento e a miseria das multidões trabalhadoras.

E' para estas grandes questões, senhores deputados, que a classe operaria reunida resolveu chamar a vossa atençaõ, pedindo-vos que as encareis com a urgencia com que ellas se impõem hoje a todas as consciencias cultas.

As demais nações têm já as suas leis constituindo uma verdadeira legislaçaõ do trabalho. Têm-nas a Inglaterra desde alguns seculos, têm-nas a França, têm-nas a mesma Hespanha.

Pedindo-vos, pois, a approvaçaõ e discussãõ dos projectos submettidos ao parlamento, e que regulam tão momentosas questões, os operarios exercem pacificamente um direito, que vós lhe não poderis deixar de reconhecer, e cuja affirmaçã será a mais frisante prova da vossa justiça e da vossa boa vontade.

Por isso appellam confiadamente para a vossa illustraçã e para o vosso criterio, pedindo-vos não descureis estes importantes assumptos dos nossos dias.

Manoel Joaquim Felix  
Antonio Francisco Cartacho  
José Augusto Guedes Quinhones  
Antonio Maria dos Santos  
José Rodrigues Duarte Pereira  
Leopoldino José Moreira  
José Pedro Martins  
Manoel Luiz de Figueiredo.

## ARTES E LETTRAS

### DRAMAS MODERNOS

Interessante romance de EMILIO RICHEBOURG, que está sendo publicado com o maior exito nas principaes capitães da Europa.

**BRINDES**—Um almanach illustrado para 1887—400\$000 reis em inscripções divididos em 3 premios.

Cada folha 10 reis em todo o reino e lhas

LISBOA.—6 folhas cada semana por 60 reis, (pagos no acto da entrega)—PROVINCIAS.—1 fasciculo quinzenal de 12 folhas por 120 reis, (pagos adiantadamente).

Assigna-se na casa editora CO-RAZZI, 40, rua da Atalaya, Lisboa.

VICTOR HUGO

## OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENRE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primerosa traducçaõ do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais veruacola e correcta que tem apparecido até hoje em linguaagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisãõ do texto e coordenaçaõ total das gravuras e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

Condições da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.ª e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuidas em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneraçaõ de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

NOVIDADE LITTERARIA

CAMILLO CASTELLO BRANCO

## SEROENS

de

S. MIGUEL DE SEIDE

Critica mensal de litteratura amena, novellas, polêmica mansa, critica suave dos máos livros e dos máos costumes

Condições da assignatura

Sahirã no dia 4 de cada mez um volume, contendo de 70 a 80 paginas, formato 8.º, nitidamente impresso em excellente papel, custando cada volume 200 reis por assignatura, pagos no acto da entrega, e 250 reis avulsos. Para a provincia só se acceptam assignaturas que venham acompanhadas da importancia adiantada de 5 volumes ou 4.000 reis. A casa editora considera seus correspondentes todos os sors. que angariarem qualquer numero de assignaturas, superior a 5, garantindo-lhes a percentagem de 20 p. c., ficando a distribuçaõ a seu cargo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO DE EDUARDO DA COSTA SANTOS—editor—4, rua de Santo Ildefonso, 6, Porto.

Em Penafiel, assigna-se na filial da mesma livraria—Praça Municipal, 56; e nas demais livrarias do reino.

## ANNO CHRISTÃO

Qu exercicios devotos para todos os dias do anno, pelo padre JOÃO CROISSET da companhia de Jesus, versãõ portugueza de DIAS FREITAS, professor do Collegio da Formiga.

Condições da assignatura

O «Anno Christão» consta de 5 grossos volumes com 100 gravuras. A distribuçaõ é feita em cadernetas se-

manaes de 40 paginas e 6 gravuras ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Os primeiros quatro volumes sã adornados com as estampas dos principaes vultos do christianismo, e o ultimo contém a exposiçaõ do Evangelho de todas as domingos do anno.

A empresa espera merecer a coadjuvaçaõ do mundo catholico, sem o que não poder vencer as difficuldades que tão importante publicaçaõ occasiona.

Brinda a todos os assignantes no fim da obra.

## OS PREDISTINADOS

POE

ENRIQUE PERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina..... 2\$000

Remettem-se francos de porte a que enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217—Porto.

## ANNUNCIOS

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Antonio dos Santos, morador que foi na freguezia de Gondiaes, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde 13 de fevereiro de 1886.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (12)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de 30 dias citando os credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra d'esta comarca para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria Fernandes, moradora que foi na freguezia de Freiriz, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde 13 de Fevereiro de 1886.

Verifiquei a exactidãõ  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (13)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias citando Manoel José Pereira, e mulher Maria da Gloria Vaz Pereira e Antonio José Pereira, casado, auzente em parte incerta no Imperio do Brazil, e os credores e legatarios desconhecidos, ou resi-

dententes fóra d'esta comarca para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Pereira, e mulher Maria Thereza Ferreira, moradores que foram na freguezia de Turiz, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde 23 de Janeiro de 1886.

Verifiquei a exactidãõ.  
O Juiz de Direito  
Magalhães.

O escrivão  
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (14)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão=Machado, correm editos de 30 dias, citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos, ou residentes fóra da comarca, e bem assim os ausentes Manoel Bernardino e João, residentes no Imperio do Brazil, em parte incerta, para usarem dos direitos concedidos nos §§ 3.º e 4.º do art. 696 do Cod. de Proc. Civil, no inventario a que se procede por obito de José Bernardo Marques, casado, morador que foi na freguezia de Gondiaes d'esta comarca, com pena de revelia.

Villa Verde 12 de Fevereiro de 1886.

O escrivão  
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

Verifiquei a exactidãõ  
O Juiz de Direito  
Magalhães (15)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo, e cartorio de Duarte, no inventario orphanologico a que se procede por obito de José dos Santos, mulher, Maria Joanna d'Araujo, e de seu filho, Manoel dos Santos, todos moradores que foram no logar de Larim, freguezia de Souzello, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º do art. 696.º do Código do Proc. Civil.

Villa Verde 24 de fevereiro de 1886.

Servindo pelo escrivão Duarte  
Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidãõ  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (17)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão Duarte, nos termos do paragraho quarto, do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores incertos, e legatarios desconhecidos, ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem, querendo, os seus direitos, no inventario de menores, a que se procede por obito de Antonio José Dias Ribes morador que foi na freguezia de Goães, d'esta mesma comarca, de que é inventariante a viuva Maria do Rosario Gonçalves de Brito.

Villa Verde 24 de fevereiro de 1886.

Servindo pelo escrivão Duarte  
Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (18)



# BOM JESUS DO MONTE



# HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do camizho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens

MEMPHO HONORADA  
na Exposição  
Universal Internacional  
PARIS 1876

## Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE  
COMPOSTO PELOS  
RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-à-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhoes cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creeu-seapparehos especiaes muito aperfeicados, tanto para evaporar o soro do leite e misturaló com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellenteproducto é receitado pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago caçado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições deliçadas, com a certeza de dar-ehos um remedio efficaç.

Deposito Geral:  
PARIS  
27, des LIONS-ST-PAIN

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 80

# IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa accitam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou cores, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

## Affecções Rheumaticas

MOLESTIAS REBELDES DA PELLE  
INFARTES, ESCROFULAS  
VICIOS DO SANGUE

a todos os accidentes provenientes de Molestias contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes á qualquer outro tratamento CURADOS SEGURO E RADICALMENTE PELOS UNICOS VERDADEIROS

### GRAGÊAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS do D<sup>r</sup> GIBERT

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorizado pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as Molestias da Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob formas tão desagradaveis e algumas vezes são tão rebeldes que sempre procurou-se remedios capazes de cural-as rapidamente. Primitivamente recorria-se aos meios empiricos, tão absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos

pele uso dos simplics ou dos vegetaes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram ellas principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á qua se submettiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, só resistiam aquellas que erão dotadas de constituição robusta.

Todas estas panacéas foram pouco á pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

**ELIXIRES, ROBS, etc.**

mas que nem sempre possuíam as propriedades que se lhes attribua, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, delitando por terra todas as theorias antigas, proporcionou á arte de curar immenso progresso e fê-la chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje occupa.

Em 1841, o D<sup>r</sup> GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o S<sup>r</sup> BOU-TIGNY, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmante o seu nome:

#### Xarope Depurativo iodurado do D<sup>r</sup> Gibert.

Os effeitos maravilhosos que obteve foram confirmados, successivamente, desde então nos outros Hospitales de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D<sup>r</sup> GIBERT é de composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em muito pequenas doses.

E' o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convém á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do D<sup>r</sup> GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope — Em razão de sua pequena volume são extremamente facis e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Senhores, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrigem á comer logo de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

**Vêr a Noticia que acompanha cada frasco.**

Cumpra desconfiar das numerosas falsificações e imitações e exigir alem assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello de Governo francez, impresso com tinta azul sobre o estalado esvaziado de cada frasco

**PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS**  
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

## Novo apparelhinho continuo muito barato MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 APPARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gazozas  
Agua de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumozos, cervejas  
Os unicos que são prateados por dentro



Os aliphões de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza

**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
J. BOULET & C.<sup>o</sup> Succesores Engenheiros Constructores  
RUA BOISOD, 34-33 (Boulevard Orsano 4-6) PARIS  
Remessa franquada do prospecto datado